



AINE como o diclofenaco, cetoprofeno e cetorolaco.^{3,4} O parecoxibe é o primeiro inibidor seletivo da COX-2 para administração parenteral. É um pró-fármaco (inativo) que sofre rápida biotransformação *in vivo* para valdecoxibe (ativo).^{3,4} Uma revisão sistemática, que avaliou a eficácia do parecoxibe em dor pós-operatória, obteve os seguintes resultados: 1) ao menos 50% de alívio da dor por 4 a 6 horas: NNT=3,0 (IC95%: 2,3-4,1) para parecoxibe 20 mg IV e NNT=2,3 (IC95%: 2,0-2,6) para parecoxibe 40 mg IV; 2) tempo médio para necessidade de medicação de resgate: 5,6 horas para parecoxibe 20 mg IV (170 pacientes), 8,7 horas para parecoxibe 40 mg IV (173 pacientes), 5,5 horas para ceterolaco 30 mg IV (121 pacientes) e 3 horas para morfina 4 mg IV (125 pacientes).³ Um ensaio clínico com parecoxibe e valdecoxibe (n = 462) evidenciou aumento de duas vezes na incidência de eventos adversos graves (19% *versus* 9,9%; p = 0,015), dentre os quais os cardiovasculares (complicações cerebrovasculares e infarto do miocárdio), disfunção renal e infecção na ferida operatória em pacientes submetidos a cirurgias de recanalização coronariana.⁵ Em outro ensaio clínico, randomizado, duplo-cego, 1671 pacientes submetidos a cirurgia cardíaca foram tratados por dez dias com parecoxibe e(ou) valdecoxibe ou placebo e acompanhados por 30 dias. Os grupos que fizeram uso de ambos os coxibes apresentaram maior risco de eventos cardiovasculares (infarto do miocárdio, parada cardíaca, AVC e embolia pulmonar) que o grupo submetido apenas a placebo (2,0% *versus* 0,5%; RR = 3,7; IC95%: 1,04–13,17; p = 0,03).⁶

Na ocasião de fechamento desta edição, o comércio do valdecoxibe e parecoxibe foi temporariamente suspenso nos EUA, Canadá, União Européia e Brasil.

1. PRVS. Produtos e Resoluções em Vigilância Sanitária. São Paulo: Optionline, versão 1.4.3, 2004.
2. Barros GAM, LEMONICA L. Considerações sobre Analgesia Controlada pelo Paciente em Hospital Universitário. *Rev Bras Anesthesiol* 2003; 53(1): 69-82.
3. BARDEN J, EDWARDS JE, MCQUAY HJ, MOORE RA. Oral valdecoxib and injected parecoxib for acute postoperative pain: a quantitative systematic review. *BMC Anesthesiology* 2003; 3:1. Acessado na Internet: <http://www.biomedcentral.com/1471-2253/3/1>.
4. DANIELS SE, GROSSMAN EH, KUSS ME, TALWALKER S, HUBBARD RC. A double-blind randomised comparison of intramuscularly and intravenously administered parecoxib sodium versus ketorolac and placebo in a post-oral surgery pain model. *Clin Ther* 2001;23:1018-31.
5. OTT E, NUSSMEIER NA, DUKE PC, FENECK RO, ALSTON RP, SNABES MC. Multicenter Study of Perioperative Ischemia (McSPI) Research Group; Ischemia Research and Education Foundation (IREF) Investigators. Efficacy and safety of the cyclooxygenase 2 inhibitors parecoxib and valdecoxib in patients undergoing coronary artery bypass surgery. *J Thorac Cardiovasc Surg* 2003; 125: 1481–1492.
6. NUSSMEIER NA, WHELTON AA, BROWN MT, LANGFORD RM, HOEFT A, PARLOW JL, et al. Complications of the COX-2 Inhibitors Parecoxib and Valdecoxib after Cardiac Surgery. *N Engl J Med* 2005; 352.

NOVAS PUBLICAÇÕES

Coletânea de Publicações sobre Medicamentos da OMS

A versão mais recente de uma coletânea de publicações da OMS sobre medicamentos em CD-ROM (*WHO Medicines Bookshelf CD-ROM*) contém mais de 350 publicações relacionadas a medicamentos, em inglês, francês, espanhol, principalmente dos materiais editados pelo Departamento de Medicamentos Essenciais e Políticas de Medicamentos (EDM). A publicação inclui os temas:

- acesso a medicamentos essenciais;
- uso racional de medicamentos;
- política nacional de medicamentos;
- temas sobre qualidade e segurança;
- medicina tradicional.

As principais publicações de outras fontes também estão incluídas no CD-ROM, com a gentil permissão das organizações responsáveis.

Para aqueles que estão em áreas onde o acesso à Internet é particularmente lento ou indisponível, esta publicação também serve como uma fonte de informação sobre medicamentos. Por esta razão, foi incluída no CD-ROM uma versão da Biblioteca de Medicamentos Essenciais (*Essential Medicines Library*), totalizando 20 MB. A Biblioteca inclui o Formulário Modelo da OMS e a interface serve como um portal para acesso direto a uma ampla variedade de sítios úteis na Internet.

O *WHO Medicines Bookshelf*, em CD-ROM, está disponível gratuitamente no Centro de Documentação do EDM/OMS: *EDM Documentation Centre, World Health Organization, 1211 Geneva 27, Switzerland* ou por correio eletrônico: edmdoccentre@who.int

Traduzido e adaptado de: *Recent Publications and Sources of Information: WHO Medicines Bookshelf. WHO Drug Information* 2004; 18(4): 294.



Como Estudar a Utilização de Medicamentos pelos Consumidores

How to Investigate the Use of Medicines by Consumers. Switzerland: World Health Organization / University of Amsterdam; 2004 (WHO/EDM/PAR/2004.2).

Disponível na Internet: http://www.who.int/medicines/library/par/who-edm-par-2004_2/WHOPAR2004_2_Consumers.pdf

Trata-se de um guia prático para o uso de métodos de pesquisa para investigar o uso de medicamentos em comunidades, particularmente aqueles em países em desenvolvimento, com o objetivo de identificar problemas, desenhar intervenções e avaliar mudanças. Será útil a profissionais de saúde, gestores, administradores, pesquisadores, educadores, estudantes de Medicina e de Farmácia, entre outros, para irem além do uso de medicamentos em nível individual e estudarem com foco na comunidade. Pelo entendimento do porquê as pessoas tomam medicamentos

como elas o fazem, é possível elaborar intervenções que sejam sensíveis às crenças particulares, práticas e necessidades de suas comunidades.

Os tópicos abordados incluem as razões para estudar o uso de medicamentos pelas comunidades, o que influencia sua escolha e como priorizar e analisar os problemas da comunidade relacionados com o uso de medicamentos. Há capítulos sobre coleta e análise de dados, e o manual conclui discorrendo sobre aspectos importantes do monitoramento e da avaliação de intervenções.

A publicação é uma atualização do manual desenvolvido pelo Departamento de Política de Medicamentos e Medicamentos Essenciais da OMS (*WHO's Essential Drugs and Medicines Policy Department*), *Como Investigar o Uso de Medicamentos em Comunidades – Diretrizes para Pesquisa Científica Social*. Também inclui notas desenvolvidas para o curso internacional de capacitação, *Promovendo o Uso Racional de Medicamentos na Comunidade*, organizado conjuntamente pela OMS e pela Universidade de Amsterdã.

DIA-A-DIA

SI nº 035/2005

Pergunta

Solicito informações sobre o uso da bromoprida em pacientes adultos com dispepsia funcional, especialmente efeitos adversos e contra-indicações.

Resposta

O tratamento inicial da dispepsia funcional consiste em evitar a ingestão de álcool, cafeína e outros alimentos agressivos e cessação do tabagismo; também é aconselhável fazer refeições pequenas e regulares, para facilitar a digestão.

Os estudos que avaliam medicamentos usados em dispepsia funcional são variados e difíceis de analisar, devido ao fato dessa condição ser autolimitante e apresentar elevada resposta ao placebo.

Os medicamentos procinéticos, tais como a metoclopramida e bromoprida, podem ser usados no tratamento da dispepsia funcional nos casos que envolvem uma disfunção de motilidade gastrointestinal. Dentre estes medicamentos, o que apresenta maior experiência clínica é a metoclopramida. A bromoprida pode ser considerada uma alternativa, mas os dados disponíveis não sugerem nenhuma superioridade desta sobre a metoclopramida.

A bromoprida é contra-indicada em pacientes com epilepsia, feocromocitoma, obstrução gastrointestinal, perfuração ou hemorragia ou com hipersensibilidade à bromoprida.

As principais reações adversas ao seu uso são reações extrapiramidais (incluindo distonia), hiperprolactinemia, sedação, tontura e erupções cutâneas.

Referências:

1. Hutchison TA & Shahan DR (Eds): DRUGDEX® System. MICROMEDEX, Inc., Greenwood Village. Vol 123; 2005.
2. Sweetman S (Ed), Martindale: The Complete Drug Reference. London: Pharmaceutical Press. Electronic version, MICROMEDEX, Greenwood Village, Colorado. Vol. 123; 2005.

Livraria Científica
ERNESTO REICHMANN
Desde 1936 Livros Nacionais e Importados

Loja 1
R. Dom José de Barros, 158
Centro - SP
Tels: (11) 3255-1342/3214-3167
Telefax: (11) 3255-7501
e-mail: loja1@lcer.com

Loja 3
www.brasilbooks.com
e-mail: loja3@lcer.com

Loja 2
R. Pedro de Toledo, 597
V. Mariana - SP
Tels: (11) 5575-8283/5082-5060
Telefax: (11) 5575-9037
e-mail: loja2@lcer.com

Loja 4
R. Martiniano de Carvalho, 1085
Paraíso - SP
Tels: (11) 3284-0859/3285-1750
Telefax: (11) 3284-7308
e-mail: loja4@lcer.com

MICROMEDEX/DRUGDEX:

A melhor base de dados norte-americana em medicamentos.
CD-ROM Professional Ltda.: (34) 236-1096 (MG); (11) 289-7628 (SP);
021-567-2229 (RJ). E-mails: celso@triang.com.br (MG);
cdromsp@hipernet.com.br (SP);
cdromrj@ibm.net (RJ).